

ANEXO IX - PLANO DE TRABALHO

1- DADOS CADASTRAIS

1.1 Da instituição:

Órgão/Entidade Proponente: Associação de Pais de Pessoas com Síndrome de Down de Pelotas		CNPJ: 28.915.350/0001-05	
Endereço: Rua Barão de Butuí 84 - Centro			
Cidade: Pelotas	UF: RS	CEP: 96010-330	DDD/Telefone: 53 - 30286344 53 - 999936977
Conta Corrente:	Banco:	Agência:	Praça de Pagamento
Home Page: https://apadpel.wixsite.com/website		E-mail: apadpel@gmail.com	

1.2- Do responsável pela organização:

Nome Completo: Luana Xavier Braga	CPF: 987.853.890-72
C.I./Órgão Expedidor 3071663086 / SSP	
Cargo e Função: Diretora Presidente	
E-mail: luanaxbraga2010@hotmail.com	Telefone: 53 - 999471846
Endereço: Rua Afonso Pena 424 - Fragata	CEP: 96040-600

1.3- Outros partícipes:

Nome: Catia Dionéia de Souza Vieira	CPF: 586.077.650-00
Endereço: Rua General Osório 1312, Centro, Pelotas Rua General Osório 1312 - Centro	CEP: 96020-000
Função: Diretora Financeira	

Endereço: Av. Imperador Dom Pedro I, 2490 - Fragata Pelotas

Fone: 53 - 30286344 / 53 - 99993-6977

e-mail: apadpe@gmail.com



+55 53 3028-6344



R. Barão de Butuí, 84 - Centro, Pelotas - RS, 96010-330, Brasil

80
25

2-EXECUÇÃO:

2.1- Imóvel onde funciona o serviço é: (X) Próprio () Cedido () Público () Particular () Alugado
2.2- A Organização da Sociedade Civil fica aberta quantas horas por semana: () Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas (x) Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7dias/semana)
2.2.1- Quantas horas semanais serão para a execução do serviço (especificar: PSE/SCFV/Abordagem)? (x) Até 20h () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7dias/semana)
2.3- Quais dias da semana a unidade executora funciona? (x) Segunda-feira (x) Terça-feira (x) Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira (x) Sábado
2.3.1- Quais dias da semana serão para execução do serviço? (x) Segunda-feira (x) Terça-feira (x) Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira (x) Sábado

3 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO:

3.1- Dos responsáveis:

3.1.2- Do responsável técnico:

Nome completo: Andréa Amaro da Silveira Silva		
Formação: Serviço Social / Cargo: Assistente Social		
CPF: 539.940.000.68	RG: 1048840671	Nº do Registro Profissional: 13248
Telefone: (53)9912.22339	E-mail: apadpel@gmail.com	

3.1.3- Do responsável pela prestação de contas:

Nome completo: Eni Zomar de Melo Dias		
Formação: Proprietária-Técnica Contábil		
CPF: 691.418.940-49	RG:	Nº do Registro Profissional:
Telefone: 53-3025-4121	E-mail: estrelasetorcontabil@gmail.com	

4- DO PROJETO

4.1- Apresentação da Instituição:

A Associação de Pais de Down de Pelotas- APADPEL, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 05 de abril de 2017, por pais de pessoas com Síndrome de Down, com o objetivo de Defender os direitos e os interesses das pessoas com Síndrome de Down de Pelotas ; Promover a aproximação, cooperação e integração dos pais das pessoas com Síndrome de Down; Promover atividades artísticas, culturais e de lazer, tais como palestras, seminários, reuniões, grupo de estudos, exposições, campanhas, cursos educativos, excursões, passeios, que integrem as pessoas com Síndrome de Down; Promover e incentivar todas as iniciativas beneficentes entre seus associados e pessoas carentes, assistindo-os nos limites de suas possibilidades; Administrar de acordo com as normas legais, os recursos provenientes de subvenções, doações e arrecadações da entidade; Participar na solução de problemas inerentes da APADPEL; Esclarecer a Síndrome de Down na sociedade em geral; Promover intercâmbio com Entidades congêneres no País e no exterior; Promover e divulgar estudos e pesquisas acerca da Síndrome de Down através de parcerias com corpo técnico especializado, Universidades, centros de pesquisas e hospitais.

4.2- Descrição do serviço a ser ofertado:

Serviço: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências, Idosas e suas Famílias.	Período de Execução:	
	Início: Previsto para 1º/05/2024	Término: 30/04/2025
Nome Fantasia: AVANÇO DA T21 PARA SER UM AUTODEFENSOR.		

Endereço: Av. Imperador Dom Pedro I, 2490 - Fragata Pelotas

Fone: 53 - 30286344 / 53 - 99993-6977



+55 53 3028-6344



R. Barão de Butuí, 84 - Centro, Pelotas - RS, 96010-330, Brasil

e-mail: apadpe@gmail.com

Descrição da realidade e justificativa da proposição:

Segundo a CNAS_N019_2009: O serviço tem a finalidade, promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Deve contar com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados. Os usuários da Associação de Pais de Pessoas com Síndrome de Down de Pelotas, são usuários com deficiência Intelectual, para que esses usuários tenham autonomia, inclusão social e melhor qualidade de vida, entende-se que esses atendimentos são de suma importância, para os usuários e seus cuidadores, nos atendimentos, trabalhamos com eles a motricidade ampla, fina, linguagem e o intelecto. CNAS_N019_2009: A intervenção será sempre voltada a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência ou pessoa idosa. Com o serviço prestado na instituição pretende-se ampliar a interação e comunicação familiar, diminuindo a exclusão e a violação de direitos dos usuários e seus familiares. Segundo o CNAS resolução 34 de 28 de Novembro de 2011: Art. 2º. Definir que habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária "é um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade". Nossos usuários que possuem deficiência intelectual, tem grande dependência dos seus cuidadores, necessitam de autonomia, para se sentirem pertencentes, incluídos ao um grupo e/ou lugar, para isto oferecemos na instituição um ambiente acolhedor, inclusivo, com orientações, encaminhamentos para os usuários e suas famílias. Entende-se que com um lugar onde eles se sintam pertencentes, pois muitas vezes são rejeitados por ter deficiência intelectual e não conseguirem se expressar por exemplo na escola e sofrem bullying, são constantemente excluídos e têm seus direitos violados. O Serviço será prestado na Associação de Pais de Pessoas com Síndrome de Down de Pelotas, localizada na Avenida Imperador Dom Pedro I, nº 2490, bairro Fragata. Pessoas com deficiência intelectual, física, motora e alguns casos autistas. O objetivo deste projeto é ofertar aos nossos usuários e suas famílias oficinas, dentre elas oficina de culinária, esportes, música, psicologia, leitura, passeios, palestras, produção de vídeos e arte. A meta é atender 140 usuários, este serviço irá impactar diretamente na vida social, comunicação, inclusão social, garantindo autonomia, elevando a autoestima.

Área de abrangência e diagnóstico territorial:

A forma de acesso ao serviço se dará através, prioritariamente, por encaminhamentos da Proteção Social Especial, (CREAS 1 e CREAS OSÓRIO), porém atendemos, usuários e responsáveis que venham a Apadpel de forma espontânea por indicação de familiares ou conhecidos que informam os serviços ofertados para pessoas Síndrome de Down.

Público alvo:

Endereço: Av. Imperador Dom Pedro I, 2490 - Fragata Pelotas

Fone: 53 - 30286344 / 53 - 99993-6977



+55 53 3028-6344



R. Barão de Butuí, 84 - Centro, Pelotas - RS, 96010-330, Brasil

e-mail: apadpe@gmail.com

O público atendido será de pessoas com Síndrome de Down (T21) de 0 a 99 anos. A meta é de 100 atendimentos mensais. Na Associação de Pais de Pessoas com Síndrome de Down de Pelotas, não só será levado em conta o perfil socioeconômico dos usuários e seus familiares, pois estamos em expansão da nova sede, a qual se tornará um centro de referência em Síndrome de Down (T21) recebendo então, todas pessoas com T21 da cidade, independente da situação socioeconômica.

Objetivo geral:

Associação de Pais de Pessoas com Síndrome de Down, tem por objetivo, promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com dT21, da criança ao idoso com dependência, seus cuidadores e suas famílias, desenvolvendo ações especializadas para superação das situações violadoras de direito que contribuem para intensificação da dependência, prevenir à segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária, promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do sistema de garantia de direitos.

Objetivos específicos:

Atuar como elemento de ligação entre: instituição, indivíduo, família e sociedade com participação ativa no processo social emancipatório de cada usuário; Oportunizar um ambiente acolhedor, incentivando sua autonomia, a convivência e troca de experiências entre os usuários; Atuar na garantia de direitos dos usuários, suas famílias e/ou cuidadores, encaminhando aos serviços socioassistenciais, e as políticas públicas adequadas para cada usuário.

Metodologia do trabalho:

O serviço será prestado através de grupos semanais e atendimentos individualizados, as oficinas contam com grupos de até 20 usuários.

Eixos das oficinas:

Equipe: 1 coordenador, 1 cuidador, 1 psicóloga, 1 assistente social.

0 a 3 anos: participam pais e crianças na Primeira Infância com o objetivo principal de oferecer suporte a família e de promover o vínculo entre bebê/criança e família.

- **Encontro de pais:** promover bem-estar emocional dos pais a partir de técnicas de autocuidado e relaxamento e propiciar o contato entre pais através de discussões abertas em grupo, onde os pais possam compartilhar suas experiências, desafios e sucessos, e aprender uns com os outros. Ainda, oferecer orientações a gestantes e novos pais quanto aos seus direitos e auxiliar no processo de (re)construção e fortalecimento de vínculo entre o bebê-família.
- **Convidados:** reuniões com profissionais da saúde como médicos, geneticistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e psicólogos para palestras, sessões de perguntas e respostas e sessões práticas, demonstrando e praticando exercícios e técnicas que os pais possam incorporar às rotinas diárias de seus filhos.

- **Oficinas de desenvolvimento infantil:** promover oficinas práticas sobre como estimular o desenvolvimento de seus filhos por meio de brincadeiras e terapias com profissionais qualificados (fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia, nutrição).

4 a 6 anos: participam crianças de 4 a 6 anos com o objetivo principal de promover a interação com pares e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais.

- **Atividades artísticas:** pinturas, auto retrato, colagens, dobraduras, apresentações, mostra de talentos, teatro, participação de exposições/feiras artísticas e culturais, contação de histórias e leitura, trabalhar datas comemorativas.
- **Treino de atividades diárias:** brincadeiras que simulam situações do dia-a-dia como brincar de casinha, de comidinha, brincar de boneca, de médico/dentista/cabeleireiro etc, treinar o uso do banheiro, a escovação dos dentes, tomar banho, etc.
- **Jogos em grupo:** atividades que envolvam dividir materiais, de esperar a sua vez e que promovam a interação.
- **Atividades sensoriais:** caixa das sensações, atividades que envolvam massinha de modelar, Play Doh, amobas, espumas, grãos, água, etc.
- **Atividades ao ar livre:** exploração e contato com o meio ambiente, caça ao tesouro, competições que envolvam percursos, circuitos com obstáculos, corrida, brincadeiras com bola, esconde-esconde, pega-pega, etc.
- **Culinária:** realizar piqueniques, hora do lanche compartilhado, envolver as crianças no cozinho e preparo de refeições simples adequadas à idade, como fazer sanduíches ou decorar biscoitos, etc.

7 aos 17 anos: participam crianças e adolescentes com o objetivo principal de promover a proteção com relação ao seu corpo.

- **Oficinas de educação sexual:** realizar sessões educacionais adequadas à idade que abordem noções básicas de higiene, privacidade e respeito pelo corpo, utilizando recursos visuais, histórias e atividades práticas para tornar o aprendizado mais acessível.
- **Oficinas de segurança pessoal:** ensinar noções básicas de segurança pessoal, como reconhecer situações de risco e pedir ajuda; criar cenários de representação de situações reais para praticar habilidades de autodefesa.
- **Oficinas artísticas:** oferecer aulas de dança, que ajudam a desenvolver a coordenação motora e a consciência corporal; estimular a expressão corporal como uma forma de comunicação; encenar peças teatrais ou situações do dia a dia que ensinem sobre a importância da proteção do corpo e o respeito pelos limites pessoais.



Handwritten signature

- **Atividades de higiene pessoal:** promover a independência nas tarefas de higiene, como escovação dos dentes, banho e lavagem das mãos; confeccionar cartilhas e folhetos ilustrados relacionados a importância da higiene.
- **Jogos interativos:** jogos de tabuleiro ou atividades em grupo que promovam a comunicação e o entendimento de questões relacionadas à proteção do corpo.
- **Esporte:** atividade física com Educador Físico (futsal, funcional, basquete, vôlei e demais esportes).
- **Grupos de discussão:** facilitar conversas abertas sobre questões de proteção do corpo, incentivando a comunicação e a expressão de preocupações.
- **Convidados:** organizar visitas de profissionais de saúde, como dentistas e médicos, para que as crianças e adolescentes compreendam a importância dos cuidados médicos regulares.

A Partir dos 18 anos: com atendimentos em grupos ou individuais com o objetivo principal de promover o conhecimento e defesa dos seus direitos.

- **Oficinas de educação sobre direitos:** realizar sessões educacionais sobre os direitos das pessoas com deficiência; usar histórias de vida e exemplos práticos para ilustrar esses conceitos.
- **Projetos de conscientização:** desenvolver projetos de conscientização, como campanhas, eventos ou material educativo, que abordem questões relacionadas aos direitos das pessoas com Síndrome de Down; envolver os participantes na concepção e implementação desses projetos.
- **Palestras e debates:** convidar palestrantes como advogados, militantes e defensores dos direitos das pessoas com deficiência para discutir questões legais e de direitos (como acessar assistência legal e apoio em caso de violação de direitos, por exemplo); organizar debates para promover o pensamento crítico e a discussão; organizar visitas a órgãos governamentais e ONGs que lidam com questões relacionadas aos direitos das pessoas com deficiência e promover a interação com profissionais que trabalham nessas áreas.
- **Atividades de autoadvocacia/autodefesa:** ensinar a defesa dos seus próprios direitos, incluindo a capacidade de expressar suas necessidades e desejos; ensinar técnicas de autodefesa verbal e emocional para ajudar as pessoas a se protegerem de discriminação e abuso; role-playing para simular situações da vida real onde eles possam praticar a autoadvocacia; explorar demais estratégias para lidar com situações de discriminação ou violação de direitos.
- **Grupos de apoio:** criar grupos de apoio onde os participantes possam compartilhar experiências, desafios e estratégias para enfrentar problemas relacionados aos seus direitos; incentivar o apoio mútuo e a construção de redes de suporte.

- **Esporte:** atividade física com Educador Físico (futsal, funcional, basquete, vôlei e demais esportes).

Parâmetro de aferição de cumprimento de metas - indicadores de resultado:

Através de Relatórios
Lista de Presença
Registro Fotográficos

Resultados esperados e impactos previstos:

Que as atividades realizadas com os usuários, trabalhe a convivência social, inclusão, além de permitir que os usuários aprendam através das metas objetivadas, que possamos oferecer suporte adequado, tanto na vida pessoal como na social, possibilitando uma vinculação mais positiva dentro do processo de socialização, autonomia e autoestima de maneira geral..

Bibliografia:

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Secretaria Nacional de Assistência Social; Sistema Único de Assistência Social-Suas; Centro -Dia de Referência para Pessoas com Deficiência. " (Cartilha do Ministério da Saúde (item 9) edição 2013)

<http://blog.mds.gov.br/redesuas/wp-content/uploads/2022/04/C>

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf

[de Orientacoes Tecnicas SCFV Crianças 0 a 6 anos.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/caderno_orientacoestecnicas_gastosnopagamento.pdf)

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/caderno_orientacoestecnicas_gastosnopagamento.pdf

Cartilha Eu me protejo : <https://www.eumeprtejo.com/>

Cadernos de Autodefensoria da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down.

5- RECURSOS HUMANOS (de acordo com a NOB-RH/SUAS)

Cargo/Função	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Regime de contratação
Coordenador	Graduação em Pedagogia e pós em neuropsicopedagogia	20h	RPA
Assistente Social	Graduação em Serviço Social	20h	CLT
Psicóloga	Graduação em Psicologia	20h	RPA
Cuidador/Oficineiro	Nível Médio / Técnico	20h	RPA
Terapeuta Ocupacional	Graduação em Terapia Ocupacional	20h	RPA

Endereço: Av. Imperador Dom Pedro I, 2490 - Fragata Pelotas

Fone: 53 30286344 / 53 - 99993 6977

e-mail: apadpe@gmail.com

+55 53 3028-6344



R. Barão de Butuí, 84 - Centro, Pelotas - RS, 96010-330, Brasil

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador físico:		Duração:	
			Unidade	Quantidade	Início	Término

7-PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)

Natureza da despesa:		Total	Parcela Federal	Parcela Municipal
Código:	Especificação: PSE			
3.350.43.00.00	Despesas correntes para manutenção do plano de trabalho para Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências, Idosas e suas Famílias.	-	R\$73.200,00	R\$8.136,00
TOTAL GERAL		R\$81.336,00		

8- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em reais)

CONCEDENTE - PARCELA FINANCIAMENTO FEDERAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
100/mês	R\$6.100,00	R\$6.100,00	R\$6.100,00	R\$6.100,00	R\$6.100,00	R\$6.100,00

Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
100/mês	R\$6.100,00	R\$6.100,00	R\$6.100,00	R\$6.100,00	R\$6.100,00	R\$6.100,00

CONCEDENTE - PARCELA COFINANCIAMENTO MUNICIPAL

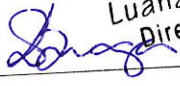
Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
100	R\$678,00	R\$678,00	R\$678,00	R\$678,00	R\$678,00	R\$678,00

Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
100	R\$678,00	R\$678,00	R\$678,00	R\$678,00	R\$678,00	R\$678,00

9- DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do (a) Associação de Pais de Pessoas com Síndrome de Down de Pelotas, declaro, para fins de prova junto a Secretaria Municipal de Assistência Social para efeitos e sob as penas da lei, que não há débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas na forma de Plano de Trabalho.

Pelotas/RS, 08 de novembro de 2023


Luana Xavier Braga
Diretora Presidente
APADPEL
Proponente

10- APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.

Pelotas, 02 de maio de 2024
Local e Data


Tiago da Silva Bündchen
Secretário de Assistência Social